



TERCEIRIZAÇÃO AMEAÇA EMPREGO

Tema é um dos principais da reunião entre governo e centrais sindicais nesta terça-feira. Na década de 1980, categoria bancária chegava a 1 milhão, hoje são 497 mil, enquanto setor financeiro cresce a cada ano

Uma enorme ameaça aos direitos trabalhistas tramita na Câmara dos Deputados. O projeto de lei 4.330 depõe os limites para a terceirização, permitindo-a até mesmo nas atividades-fim da empresa. “Estamos prestes a cometer uma das piores ofensas aos direitos do trabalhador”, afirmou o procurador-geral do Trabalho, Luiz Camargo, em debate sobre o PL em Brasília.

De autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), o projeto aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O perigo que a terceirização representa para a classe trabalhadora e para o país será um dos principais pontos da reunião que as centrais sindicais terão com o governo federal, nesta terça-feira 14.

EMPREGO BANCÁRIO – A categoria bancária é uma das que mais perde empregos com a terceirização. Nos anos 1980, os bancários chegavam a 1 milhão em todo o país. Três décadas depois, a categoria somava 497 mil, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego.

Enquanto o número de bancários do setor financeiro foi reduzido pela

metade, os bancos cresceram. De 2000 a 2011, o número de contas correntes aumentou 136%, passando de 63,7 milhão para 150,1 milhões. No mesmo período as operações de crédito nos principais bancos do país cresceram 833,68% em termos reais, saltando de um total de R\$ 147,8 bilhões para R\$ 1,379 trilhões, e os lucros, que em 2001 eram R\$ 4,2 bilhões passaram para R\$ 52,2 bilhões em 2011, salto de 520,60%, já descontada a inflação do período. Nesse cenário, o número de empregos formais no setor cresceu somente 26%.

“Isso significa que, para dar conta dessa demanda, há terceirizados fazendo o trabalho antes feito por bancários”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas. São trabalhadores que, apesar de realizarem funções de bancários, ganham menos, têm jornadas maiores e não gozam dos mesmos direitos. “Os bancos terceirizam para economizar em mão de obra e para enfraquecer a categoria. Muitos, que antes eram beneficiados pela CCT dos bancários, hoje são terceirizados. E se aprovado, o PL de Mabel vai legalizar esse processo de precarização do emprego e perda de direitos trabalhistas”, alerta. ✿



Sindicato luta ao lado dos terceirizados

JAILTON GARCIA

DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHADOR

A história de Simone (nome fictício) ilustra muito bem essa situação em que o trabalhador só perde. Após quatro anos como bancária do HSBC, passou a terceirizada do setor financeiro, ganhando bem menos e trabalhando mais. “Fui demitida do HSBC em 2008 e meses depois fui contratada por uma empresa de telemarketing, onde passei a prestar serviços pro Banco Real. Meu salário, que era de R\$ 2.500, foi para R\$ 970 logo que entrei na terceirizada. Passei a trabalhar aos sábados. Não tive mais vale-alimentação e o vale-refeição era bem menor. Além disso, antes eu tinha assistência médica integral, e como terceirizada,

passei a pagar uma parte dos exames e consultas médicas. Minha qualidade de vida caiu muito”, resume.

Apesar disso, Simone continuou a realizar serviços bancários, era diretamente subordinada ao banco e tinha acesso a dados sigilosos dos clientes. “O local de trabalho, a chefia, a gerência, era tudo do Real. E eu ainda trabalhava com serviço sigiloso. Tinha todo acesso aos dados de conta corrente dos clientes. Quando havia suspeita de cartão clonado em algum caixa eletrônico, eu podia bloquear todos os cartões que passaram por aquela caixa. Ou seja, eram coisas que demandavam confiança e sigilo absoluto, não deveria ser terceirizada. O banco deveria ser mais seletivo e ter mais qualidade, mas a gente costumava brincar que bastava ler e escrever pra empresa (terceirizada) contratar.”

Em 2009, após a compra do Real pelo Santander, ela passou a prestar serviços para o banco espanhol. “Mudei de setor, fui para cartões de crédito, onde também tinha acesso aos dados dos clientes. Havia bancários fazendo a mesma coisa que eu, na Torre Casa 3, enquanto nós, os terceirizados, ficávamos no Call Center da Barra Funda. Só mudava o salário e o ambiente, só que o serviço era o mesmo. Mas os bancários discriminavam os terceirizados. Se acham melhor e acham que vão ficar ali para sempre.”

Outra particularidade da situação da ex-bancária era a total falta de apoio. “Nosso sindicato era do telemarketing, mas ele nunca nos auxiliou”, lembra. Por isso, segundo a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, o Sindicato defende a organização dos trabalhadores por ramo. “Isso inclui os terceirizados do setor financeiro”, explica.

A situação desses trabalhadores é tão frágil que mesmo demitida, ela não recebeu nada. “Saí com meu salário de março e não recebi mais nada. Desde então estou vivendo de favor”. Simone tem dois filhos e o marido está desempregado. Na rua e sem direitos, ela procurou o departamento jurídico do Sindicato. Vai entrar com ação pedindo a equiparação salarial.

ASSEMBLEIA PARA MODERNIZAR O ESTATUTO

O estatuto do Sindicato é o que rege a relação entre os bancários e sua entidade representativa. Nesta terça-feira 14, a partir das 19h30, uma assembleia vai decidir alterações para modernizar e adequar o texto às necessidades da categoria. Todos os bancários sindicalizados devem participar. Na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Leve crachá do banco e documento com foto para credenciamento. Leia mais na página 3.

NOVO ESTATUTO
Mudar para modernizar

AO LEITOR

Mudança no estatuto

Convoco todos os associados a participar nesta terça-feira 14, da assembleia que vai discutir a renovação do estatuto que rege a relação do Sindicato com a categoria bancária.

A última atualização do estatuto foi em 1992 e precisamos adequar alguns itens, com o objetivo de atualizar e fortalecer a organização dos trabalhadores e melhorar a presença do Sindicato na base, junto aos bancários.

Um dos pontos que vamos discutir será a eleição para a diretoria do Sindicato em 2014, prevista para junho, mesmo período da Copa do Mundo no Brasil. Vamos propor a antecipação da data, para que seja realizada com segurança, já que, nesse período, a cidade de São Paulo receberá muitos turistas e os dias de jogos serão feriados. O formato também precisa mudar para melhorar o quórum e adequá-lo ao praticado pela maioria dos sindicatos do país.

Também queremos estabelecer a possibilidade de representantes de base, para fortalecer a organização nos locais de trabalho em todos os bancos, como já acontece no Banco do Brasil e na Caixa Federal.

Outro ponto previsto é a cota de gênero: pelo menos 30% de um dos sexos deve estar representado na diretoria do Sindicato, valorizando a igualdade de direitos e oportunidade.

Participe.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA

Juro baixo alavanca lucro em 12,5%

Resultado chegou a R\$1,3 bi no primeiro trimestre, com aumento de 43% na carteira de crédito. Sindicato cobra mais contratações

Em abril de 2012, a Caixa iniciou processo de redução de suas taxas de juros. Um ano depois, balanço mostra, mesmo com juros mais baixos, o maior percentual de crescimento do lucro entre os grandes bancos: 12,5%, alcançando R\$ 1,3 bi em março. No mesmo período a carteira de crédito

evoluiu 43% e as receitas com operações de crédito cresceram 21,1% – ao contrário dos bancos privados que apresentaram queda nas receitas de crédito.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, os números comprovam que apostar no aumento do volume de operações dá

certo. “Os juros mais baixos aumentaram as transações bancárias e resultaram em crescimento surpreendente do lucro. Mas o maior volume de operações não pode resultar em sobrecarga de trabalho para os bancários.”

O diretor do Sindicato Kardec de Jesus lembra que para melhorar o atendimento não basta expandir a rede, é preciso que o banco contrate no mesmo ritmo. O número de contas correntes, por exemplo,

cresceu 18%, enquanto o de empregados apenas 9%. “Esses dados mostram o aumento do volume de serviço de cada bancário da Caixa. Exigimos mais contratações”, diz.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4520.

29º Conecef – De 17 a 19 de maio, empregados definem pauta de reivindicações a ser negociada com a direção da Caixa, na Campanha 2013. ✨

BANCO DO BRASIL

Reunião debate transferência para Lapa

Campanha pela permanência dos trabalhadores no Centro conta com adesão de centenas de comerciantes

Mediação coletiva convocada pela Superintendência Regional do Trabalho a pedido do Sindicato reunirá nesta quinta-feira 16 representantes dos bancários e do banco para debater a transferência de cerca de 2 mil funcionários do Banco do Brasil e mil terceirizados dos complexos CSO, CSI e CSA, no centro, para prédio na Lapa.

Enquanto isso, segue a todo vapor a campanha lançada pe-



▶ Cartões devem ser depositados em urna no Martinelli

lo Sindicato no dia 10 de abril, na qual estão sendo distribuídos cartões para conscientizar os comerciantes sobre os impactos da transferência desses trabalhadores na economia lo-

cal. Até agora, 300 pessoas assinaram os cartões mostrando-se contrários à transferência e o Sindicato irá encaminhá-los à direção do banco.

A lojista Luana Barbosa foi

uma das que se manifestaram. “Metade dos clientes da nossa loja é de pessoas que trabalham nesse prédio do BB”, lamentou.

A transferência acarretará outros transtornos para os bancários já que o solo do terreno que abriga o imóvel está contaminado.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4548

Nacional – Bancários de São Paulo, Osasco e região elegeram 33 delegados para o 24º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil, nos dias 17, 18 e 19 de maio, em São Paulo, onde será aprovada pauta específica a ser entregue à direção do banco, na Campanha 2013. ✨

SANTANDER

Cipa do Casa 1

Dois candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a gestão de um ano

Dois funcionários apoiados pelo Sindicato foram eleitos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Casa 1. Agnes Queiroz, da área de controladoria, obteve a segunda maior votação e foi eleito com 159 votos. Marcelo Novais, da área GCP pagadoria, entrou como suplente. Ao todo foram eleitos

cinco titulares e cinco suplentes, que integrarão a Cipa pelos próximos 12 meses.

O cipeiro tem como missão levar à direção do banco os problemas e sugestões apresentados pelos bancários na área de saúde. Os funcionários devem acompanhar de perto a atuação dos eleitos. ✨

HSBC

Bancários realizam encontro nacional em Curitiba

Respeito ao emprego, melhores condições de trabalho para preservação da saúde, fim do assédio moral, previdência complementar, plano de saúde e remuneração. Esses são alguns dos pontos que serão levados pelos funcionários do HSBC de São Paulo ao Encontro Nacional, realizado entre 15 a 17 de maio, em Curitiba (PR).

A pauta foi definida em reunião na sede da Fetec-CUT/SP, que discutiu problemas comuns enfrentados nas agências e departamentos de todo o estado, com o objetivo de debatê-los em Curitiba. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4534. ✨

Reunião estadual discutiu problemas dos trabalhadores de SP que serão levados ao Paraná

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

ESTATUTO

Participe da votação

Assembleia nesta terça define mudanças que atualizam e adequam documento para aproximar ainda mais dirigentes sindicais e base de trabalhadores



O estatuto do Sindicato precisa ser modernizado. A última atualização foi em 1992. De lá para cá, muita coisa mudou e são necessárias adequações para torná-lo mais apropriado às lutas da categoria.

O Sindicato quer fazer isso de forma transparente e com ampla participação. Por isso, enviou aos associados e divulgou via site e *FB* a proposta que será votada na assembleia desta terça 14, às 19h30, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192).

“O objetivo primordial da mudança é fortalecer a organização e melhorar a presença do Sindicato

na base, junto aos bancários”, explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. E é necessário que isso seja feito com brevidade. A eleição para a diretoria do Sindicato em 2014 está prevista para junho, quando ocorrerá a Copa do Mundo no Brasil, São Paulo estará cheia de turistas e os dias de jogos poderão ser feriados. Assim, uma das alterações prevê a antecipação da data da eleição, para que seja realizada com segurança e represente a legítima vontade dos trabalhadores.

O formato também precisa mudar para melhorar o quórum e ade-

quá-lo ao praticado pela maioria dos sindicatos do país. Assim, aposentados e licenciados – como já acontece atualmente com bancários em férias – compõem o quórum, se votarem. Se não votarem, não inviabilizam o atingimento do número mínimo de trabalhadores para validar a eleição. Todos os direitos estão garantidos e serão até ampliados, já que a mudança prevê a cota de gênero – pelo menos 30% de um dos sexos deve estar representado na diretoria do Sindicato. “Também queremos estabelecer a possibilidade de representantes de base, para fortalecer a organização nos locais de trabalho em todos os bancos, como já acontece no Banco do Brasil e na Caixa Federal”, relata Juvandia. ✨

ITAÚ

Demitidos são reintegrados

Reversão é resultado de atuação do Sindicato que orienta bancários a reunir laudos médicos para se defender em caso de desrespeito

Um funcionário com depressão e outro com deficiência foram reintegrados pelo Itaú graças à cobrança do Sindicato.

A diretora do Sindicato Márcia Basqueira destaca que, no caso do funcionário que apresentava quadro de depressão, demitido dois dias após retornar do período de afastamento

pelo INSS, foi importante o bancário ter juntado todos os laudos e atestados médicos que comprovavam que sua saúde foi comprometida em função das condições inadequadas de trabalho.

“A reversão desse desligamento só foi possível porque ele procurou orientação do Sin-

dicato já a partir do primeiro afastamento pelo INSS e reuniu toda documentação que comprovava seu estado de saúde. Esse exemplo deve ser seguido por todos os trabalhadores que se afastam, para que possam se defender das injustiças cometidas pelos bancos.”

O trabalhador com deficiência foi reintegrado por meio de limitar obtida pelo Sindicato. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4543

**REIVINDICAÇÕES SERÃO ENTREGUES QUARTA 15**

O fim das demissões, do horário estendido nas agências e das metas abusivas estão entre as reivindicações dos funcionários que serão entregues ao banco na quarta 15. “Nos atos da campanha *Esse Cara Sou Eu*, ficou evidente que os empregados exigem melhores condições de trabalho”, afirma a dirigente sindical Valeska Pincovai.

BV FINANCEIRA

Negociação truncada será retomada nesta quinta-feira

As negociações com a BV Financeira estão travadas. Renovação de acordos e resposta às denúncias ficam paradas por falta de respeito ao processo negocial ou impasses difíceis de resolver. Nesta quinta 16, nova reunião está marcada para tratar de pontos que fazem parte da negociação entre Sindicato e financeira desde fevereiro. Entre eles: renovação do acordo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), demissões e o impasse a respeito do BV Móvel.

CCV e demissões – A BV Financeira não quis renovar o acordo de Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) e se recusou, mais uma vez, a regularizar a 7ª e 8ª horas, além de negar a adequação à súmula 124 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que prevê o pagamento de horas extras cerca de 20% superior ao estabelecido até então. E além disso, entre janeiro a março de 2013, foram cerca de 100 demissões.

O Sindicato insiste, desde 2009, na negociação para que o contrato de trabalho seja adequado à realidade. Os demitidos devem procurar a entidade, que dará todo o suporte e orientação para tenham seus direitos reparados.

Assembleia – Assembleia na quarta-feira 15 vai deliberar sobre proposta de Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da área de telemarketing. Será na sede da BV Financeira (Avenida Paulista, 1.374, 3º andar), com primeira convocação às 13h30 e segunda, às 14h.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4550. ✨

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ALFA S.A., BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. e FINANCEIRA ALFA S.A. – C.E.I., sócios e não sócios do sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeerica da Serra, Itapeví, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 16 de Maio de 2013, em primeira convocação às 17h, e em segunda convocação às 17h30, na Sede do Banco, situada na Alameda Santos, nº 466 – Cerqueira César, São Paulo/SP-, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho para disciplinar o Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho para os empregados do BANCO ALFA S.A., BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A. e FINANCEIRA ALFA S.A. – C.E.I.

São Paulo, 14 de maio de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 14°C Máx. 27°C	Min. 16°C Máx. 28°C	Min. 14°C Máx. 25°C	Min. 12°C Máx. 20°C	Min. 13°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

LANÇAMENTO DE LIVRO

O Centro 28 de Agosto, em parceria com a editora Boitempo, lança o livro *Estado e Forma Política*, do jurista e filósofo do direito brasileiro, Alysso Leandro Mascaro. Será neste sábado 18, a partir das 10h30, no auditório azul do Sindicato, com a participação do autor. Superando análises conservadoras, liberais e institucionais, dominantes no Direito e na Ciência Política, Mascaro empreende aprofundada redefinição do Estado e da política.



TORNEIO DE TRUCO

Estão encerradas as inscrições para o 13º Torneio de Truco dos Bancários. A competição será realizada no sábado 18, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Participam bancários sindicalizados e seus dependentes em primeiro grau.

FUTEBOL PARA BANCÁRIOS



Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Julho é mês de futebol para os bancários. A 17ª Copa Futsal está com inscrições abertas e podem participar associados, dependentes e convidados. Os jogos serão disputados nas categorias masculino e feminino e ocorrerão aos sábados, das 9h às 18h, e domingos, das 9h às 15h, na Quadra do Sindicato. As inscrições são limitadas. O regulamento deve ser solicitado exclusivamente pelo edsonpiva@spbancarios.com.br, assim como as fichas de inscrição que devem ser devolvidas pelo mesmo endereço eletrônico. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4479.

MUDANÇA DE HORÁRIO

Excepcionalmente na terça-feira 14, devido à assembleia sobre a renovação e modernização do estatuto do Sindicato, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria e Regionais encerrarão as atividades às 18h. A Central Telefônica e o Cyber funcionarão normalmente, até as 20h e 21h, respectivamente. O Grêmio Recreativo Café dos Bancários abrirá somente após a assembleia, a partir das 20h. Na quarta-feira, o horário de atendimento volta ao normal: das 8h às 20h. Mais informações pelo 3188-5200.

REVISTA DO BRASIL

Pelo direito de comunicar

Edição de maio está chegando à casa dos associados e traz na capa debate da liberdade de expressão que tanto incomoda donos dos maiores veículos de informação

Eu quero falar também! O debate da democratização da comunicação pode ser resumido por essa frase, título da reportagem de capa da edição de maio da *Revista do Brasil*. O principal objetivo da mudança proposta pelo Fórum Nacional (FNDC) é ampliar o espaço para que diferentes vozes e pontos de vista possam ser expressados. Um projeto de lei de iniciativa popular vai propor as alterações.

A edição traz uma análise sobre a importância da Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, que em 2013 completa os 70 anos. E lembra a injustiça que impera no campo, onde as mortes de assentados e ambientalistas permanecem impunes.

A saúde dos mais velhos também é tema da edição de maio, que aborda ainda pro-

jecto de cidadania da luta antimanicomial.

O papel do futebol na emancipação das sociedades árabes, a lembrança do centenário mangueirense Jamelão, uma curiosa viagem pela Nova Caledônia, além das dicas culturais, completam a edição.

FB em Casa – A partir de maio, os bancários passam a receber uma nova edição das notícias do mês. A *FB em Casa* é uma versão modernizada da *FB Resumo* e segue acompanhada do *Guia* com alguns dos convênios de descontos destinados aos trabalhadores sindicalizados. Acompanhe a nova edição e mande seus comentários e sugestões pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor “site” na mensagem). ✦



CIDADANIA



Marcha noturna pela democracia racial

Há 17 anos, o 12 de maio celebra o histórico de resistência da comunidade negra com uma caminhada pelas ruas do centro de São Paulo. Este ano, a XVII Marcha Noturna Pela Democracia Racial – 125 anos da falsa abolição da escravidão, teve como mote *Juventude negra: cotas sim, genocídio não!* Um dia antes da data que celebra a “falsa” abolição da escravidão, o ato teve início às 15h na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – local historicamente conhecido por ser onde escravos rebeldes e condenados recebiam as últimas bênçãos antes de ser executados. A partir das 18h, os manifestantes saíram em caminhada até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que até o final do século XIX possuía um cemitério para o enterro de pessoas negras. ✦

MARCIO

